

Comentário do Gestor

Junho/2017

Caro Cliente,

Estamos fechando o primeiro semestre do ano com os mercados relativamente otimistas, mesmo com uma série de eventos políticos globais que poderiam ter gerado um cenário adverso. As bolsas mundiais refletiram este otimismo e, com exceção de Rússia e China, praticamente todas geraram resultado positivo, em dólares. Isto comprova o bom momentum global de melhora na atividade e emprego, de inflação ainda acanhada e de juros historicamente baixos. No Brasil, ao revés, iniciamos o ano em um ambiente de euforia com as reformas prometidas pelo governo, as decisões corretas do time econômico e uma inflação mais baixa no horizonte. Infelizmente, estamos terminando este semestre com uma série de indefinições políticas e de sucessão, dúvidas sobre o sucesso e o “timing” das reformas e uma situação fiscal cada vez mais preocupante. No mês, no cenário global, destaque para a recuperação da economia europeia e a valorização do Euro sobre o dólar. No cenário local, a Bolsa melhorou mas fechou abaixo do CDI. Os juros futuros longos sofreram enquanto os curtos tiveram desempenho favorável. O dólar se valorizou perante o Real.

No cenário global, reforçamos que indicadores de atividade em alta combinado a uma inflação comedida é favorável para ações e bonds (títulos), já que os Bancos Centrais dos países desenvolvidos não demonstram ansiedade em subir a taxa de juros, esticando assim o período de alta liquidez gerada após a crise de 2008. Depois dos EUA terem já eliminado o programa de recompra de títulos (QE), a tendência é que agora Europa e Japão façam o mesmo, mas sem pressa. Os preços das commodities em nível histórico baixo, tem trazido pouca pressão de aumento de preços (mesmo com desemprego menor e consumo maior), e isto tem beneficiado as empresas, que tem apresentado margens e lucros melhores que o esperado.

No Brasil, a volatilidade gerada com os eventos políticos e com as ramificações da Lava-Jato continuou a ditar as expectativas dos investidores. Apesar da inflação acumulada em queda, devido à fraca atividade, os juros mais baixos e alguma recuperação de atividade, o mercado voltou a ficar avesso ao risco devido a: (i) impasse sobre a situação do presidente Temer, (ii) a menor probabilidade de aprovação e “timing” das reformas (principalmente a Previdência), e (iii) cenário de sucessão para 2018. Com isto, o mercado tem feito poucas apostas e esperado uma definição de cenário.

Como nós estamos posicionados? Nas carteiras globais, continuamos bastante alocados em títulos (bonds) globais, americanos e de países emergentes, assim como uma parcela remanescente de Preferreds. Iniciamos, dependendo do perfil da carteira, a remontagem de posições em ações europeias e de emergentes, devido à confirmação de melhora da atividade global, liquidez ainda abundante e avaliação mais atraente. Nas carteiras locais reduzimos drasticamente as posições em títulos pré-fixados antes da crise de 17 de maio e, com isto, o impacto da volatilidade daquele e deste mês nas carteiras foi bastante atenuado. Esta parcela de recursos está basicamente em CDI por enquanto, até termos uma melhor leitura do cenário interno. Aumentamos marginalmente a posição em Multimercados. Também estamos buscando novas emissões corporativas de boa qualidade de crédito com isenção fiscal para pessoa física.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +0,30%. O IGP-M variou -0,67%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +2,41%. O CDI fechou o mês com +0,81% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela existência e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.